

28/06/2018 11:21 - Visita de vice-presidente dos EUA a Manaus gera controvérsia

HTTP Error 404.0 - Not Found

The resource you are looking for has been removed, had its name changed, or is temporarily unavailable.

Most likely causes:

- The directory or file specified does not exist on the Web server.

O vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, visitou nessa quarta-feira (27) um abrigo de venezuelanos em Manaus. Pence ficou cerca de uma hora e meia na Casa de Acolhida Santa Catarina, no bairro Petrópolis, administrada pela Cáritas Arquidiocesana em parceria com o Acnur, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

No local estão abrigados 79 imigrantes venezuelanos que chegaram pelo processo de interiorização promovido pelo governo federal.

Mike Pence fez um pronunciamento no local e voltou a criticar o regime do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, que chamou de ditadura brutal.

Ele disse que o governo Trump vai manter o apoio ao povo

venezuelano até que a democracia seja restaurada.

O padre Orlando Barbosa, vice-presidente da Cáritas, conta que Pence ficou sensibilizado com o trabalho desenvolvido no abrigo.

“Essa maneira nossa, brasileira, humana e simples de fazer esse processo de acolhimento criou um impacto no discurso dele aqui, internamente, de ver as pessoas e as crianças, bem aqui, na casa. Acho que isso sensibilizou um pouco ele. Isso pode atingir a expectativa de que os Estados Unidos possam continuar acreditando nos direitos humanos, acreditar também na defesa dos refugiados imigrantes, não só aqui [no Brasil], na Venezuela, mas em todo o mundo.”

Antes da visita de Mike Pence ao abrigo, os Serviços Pastoral do Migrante Nacional e da Arquidiocese de Manaus divulgaram um nota manifestando indignação e tristeza com a visita do vice-presidente norte-americano.

Para as entidades, Pence “representa um governo que constrói muros, separa crianças dos pais e que pretende se apresentar ao mundo como defensor de migrantes e refugiados”.

A nota afirma que “esse gesto do governo Donald Trump está longe de ser humanitário e de preocupação com os direitos humanos e que remete a uma política de controle e colonialismo constante dos Estados Unidos com a América Latina”.

A visita de Mike Pence também foi criticada por moradores de Manaus, pelos transtornos causados na rotina e no trânsito.

O vice-presidente dos Estados Unidos saiu do aeroporto para o abrigo em um comboio e sob forte esquema de segurança.

A escolta foi feita por policiais e representantes do Serviço Secreto Norte-Americano, pelas Forças de Segurança do Amazonas e pela Polícia Federal.

Toda área ao redor do Centro Humanitário foi fechada e a passagem de carros ficou proibida por, pelo menos, duas horas. O morador Regildo Martins reclamou que eles não foram avisados.

“Ninguém veio avisar, fui pego de surpresa. Além de ser um trânsito terrível eu fui a todas as vias, eu moro aqui, bem perto, e a polícia não deixa eu chegar na minha casa. Está tirando o meu direito de ir e vir.”

Após a visita ao abrigo, Mike Pence fez um sobrevoo à cidade de Manaus. Ele deixou o Centro Humanitário faltando menos de uma hora para o jogo entre Brasil e Sérvia, pela Copa do Mundo.

Fonte: Rádio Nacional

Notícias RO